

**PARASITOFAUNA DE *Hoplias malabaricus* BLOCH, 1794 (ERYTHRINIDAE) DO ESTADO DO AMAPÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL, NORTE DO BRASIL**

Natália M. Alcântara<sup>1</sup>; Lígia R. Neves<sup>1</sup>; Douglas A. Pinheiro<sup>2,3</sup> & Marcos Tavares-Dias<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Engenharia de Pesca – UEAP e Estagiária da Embrapa Amapá. <sup>2</sup>Avenida Gal. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, 69077-000, Manaus, AM. <sup>3</sup>Discente do Curso de Mestrado em Ciências Pesqueiras nos Trópicos – UFAM. pinheiro\_douglas@hotmail.com. <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Amapá.

A traíra *Hoplias malabaricus* tem importância econômica regional, pois é consumido pela população ribeirinha da Amazônia e comercializada em mercados e feiras da região. No estado do Amapá, este peixe é uma das espécies da ictiofauna da bacia do Igarapé Fortaleza. O presente trabalho estudou as taxas de infecções parasitárias em *H. malabaricus* ( $20,9 \pm 3,0$  cm e  $113,8 \pm 43,0$  g) da bacia do Igarapé Fortaleza, Macapá (AP). Os peixes foram necropsiados para análise da boca, brânquias e trato gastrointestinal e os parasitos coletados, fixados e quantificados segundo os métodos convencionais da literatura. Dos 33 peixes necropsiados 100% estavam com as brânquias parasitadas por *Ichthyophthirius multifiliis* (Ciliophora) em intensidade média de 12.278,7; 51,5% por *Piscinoodinium pillulare* (Dinoflagellata) em intensidade média de 1.544,1; 12,1% por *Tetrahymena* sp. (Ciliophora) em intensidade média de 210,0; 96,9% por *Urocleidoides eremitus* (Monogenoidea) em intensidade média de 29,1; 24,2% por metacercárias de Digenea gen. sp. em intensidade média de 4,3 e 6,1% por *Braga patagonica* (Isopoda) em intensidade média de 1 parasito/hospedeiro. O trato gastrointestinal de 69,7% dos peixes estava parasitado por larvas e adultos de Nematoda gen. sp. em intensidade média de 15,9; 3,0% por *Clinostomum marginatum* (Clinostomidae) em intensidade média de 3 parasitos e 9,1% por *Proteocephalus gibsoni* (Proteocephalidae) em intensidade média de 1,7. A maior dominância relativa média foi de *I. multifiliis* (0,9344) e a menor de *C. marginatum* (0,000007) e *B. patagonica*. (0,000005).

Projeto Financiador: CNPq

<sup>2</sup>Bolsista de Capes

<sup>4</sup>Bolsista de ITI CNPq